

033

COMPLICAÇÕES DA LUXAÇÃO DO CRISTALINO PARA A CAVIDADE VÍTREA. *Luciana Meister Dei Ricardi, Raquel Goldhardt, Odinei Fior e Jacó Lvinsky.* (Departamento de Oftalmologia, Faculdade de Medicina - UFRGS)

O deslocamento de material cristalino para a cavidade vítrea durante a facectomia tem alta incidência de complicações, que foram avaliadas antes e depois da vitrectomia, sua correlação com o tempo de permanência do núcleo no vítreo e a acuidade visual final. O presente trabalho constitui-se em um estudo retrospectivo de 8 pacientes que apresentavam fragmentos do cristalino no vítreo após a facectomia, submetidos a vitrectomia, entre nov/94 a junho/99, no Departamento de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Após a queda do núcleo no vítreo, 4 pacientes apresentaram edema corneano, 3 uveíte, 6 glaucoma, 1 descolamento de retina e todos tiveram redução significativa da acuidade visual. Submetidos à vitrectomia, 2 apresentaram hifema, 2 glaucoma, 2 descolamento de retina, 1 phtisis bulbi, 1 edema macular cistóide, 2 perfluorocarbono na câmara anterior e 5 edema corneano. Todas as complicações foram correlacionadas à redução significativa da acuidade visual. O tempo de permanência do núcleo luxado foi menor que 15 dias para 2 pacientes (melhor resolução do quadro) e maior que 15 dias para 6 pacientes (pior evolução). Os resultados sugerem que os fragmentos do cristalino retidos na cavidade vítrea devem ser prontamente removidos para impedir a resposta inflamatória; melhorando, desta forma, o prognóstico em termos visuais.